



# JORNAL DO CRM-ES

Nº 118 - ANO 25 - AGOSTO DE 2024

## Eleição CFM 2024 NOVOS REPRESENTANTES

Chapa formada pelos doutores Carlos Magno Pretti Dalapicola e Antônio Carlos Sanches de Oliveira Junior foi eleita para representar o Espírito Santo no CFM a partir do dia 1º de outubro



PERSONAGEM

**DR. ALVÁRO DE MORAES**

Referência da cirurgia capixaba



**CRM-ES**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## ELEIÇÃO

# Representantes do ES no Federal

Os médicos Dr. Carlos Magno Pretti Dalapicola, como conselheiro federal titular, e Dr. Antônio Carlos Sanches de Oliveira Junior, como conselheiro federal suplente, representarão o Espírito Santo no Conselho Federal de Medicina (CFM) a partir do dia 1º de outubro.

Eles foram eleitos para o quinquênio 2024-2029, no pleito que terminou no dia 7 agosto, com 3.872 votos - 46,3% dos votos válidos. No total, 8.362 médicos validaram seus votos no Espírito Santo, de 9.447 votantes - 5,77% votaram em branco; 5,72% votaram nulo. .

Dr. Carlos Magno, que já era o conselheiro federal do Estado no CFM, acabou reeleito, agora tendo o Dr. Carlos Sanches como suplente. Segundo as propostas apresentadas durante a campanha, os dois atuarão no Conselho Federal pela defesa intransigente do ato médico, pela manutenção da Resolução que proíbe a assistolia fetal, pela aplicação do exame nacional de proficiência aos estudantes e defesa do Revalida e contra a abertura de novas escolas de Medicina, entre outras.

“Temos muito trabalho a ser realizado nos próximos cinco anos do novo mandato. O ato médico é uma das nossas principais bandeiras, além da residência médica com padrão ouro da formação, avaliação das escolas médicas pelo projeto Saeme do CFM, prova de proficiência do formando a ser aplicada pelo CFM, valorização do SUS e dos médicos, carreira de Estado para os médicos, melhoria do valor das bolsas de residência médica e valorização dos preceptores, revalida para quem é formado no exterior e muitas outras demandas que atingem a formação do médico, como a abertura indiscriminada de escolas médicas, que



não obedecem a critérios mínimos necessários para a boa formação do profissional para exercer a Medicina”, explicou o conselheiro eleito.

Para o vice-presidente do CRM-ES e, agora, também conselheiro federal suplente eleito, Dr. Antônio Carlos Sanches, nos últimos anos o CFM ampliou sua atuação institucional em defesa das boas práticas da medicina, do médico e, especialmente, da sociedade, “mas ainda há campo para a gente continuar atuando e ampliando essa defesa junto às instituições. É isso que eu e o Dr. Carlos Magno vamos fazer no CFM”.

De acordo com o Dr. Carlos Magno, o CFM intensificou nesta gestão a informatização dos Regionais, facilitando e dinamizando o trabalho judicante, cartorial e de normatização do trabalho. “Um importante trabalho estimulado pelo CFM é a ampliação das fiscalizações e da educação continuada, que permite divulgar conhecimentos técnicos aos médicos que atuam no interior, onde o acesso ao conhecimento atualizado se torna mais oneroso.”

Ele e o companheiro de chapa defendem também, embora essa seja uma atuação mais diretamente ligada aos sindicatos e associações médicas, o papel institucional do CFM e dos Conselhos Regionais na defesa de uma melhor remuneração dos médicos.

## ELEIÇÃO

# Eleição pela internet é um sucesso em todo o Espírito Santo



A eleição dos conselheiros federais foi completamente on-line e um sucesso em todo o país. No Espírito Santo, os números revelam a excelente aceitação da categoria pela nova forma de votar.

Contando os dois dias de votação, apenas 18 médicos recorreram ao voto em urna de votação instalada na sede do CRM-ES – não houve registros nas Seccionais. Outros 13 médicos pediram ajuda, na sede da Autarquia, para conseguir concluir a votação por celular ou computador.

Esses números são irrisórios diante da quantidade de votantes, que alcançou 9.447 profissionais registrados no Espírito Santo.

### NÚMEROS

Por escolha dos médicos capixabas, a Chapa 1, formada pelo Dr. Carlos Magno Pretti Dalapicola, como conselheiro federal titular, e Dr. Antônio Carlos Sanches de Oliveira Junior, como conselheiro federal suplente, representarão o Espírito Santo no Conselho Federal de Medicina (CFM) a partir do dia 1º de outubro, data da posse da nova diretoria.

Eles foram eleitos para o quinquênio 2024-2029, no pleito que terminou no dia 7 agosto, com 3.872 votos – 46,3% dos votos válidos. No total, 8.362 médicos validaram seus votos no Espírito Santo, de 9.447 votantes – 5,77% votaram em branco; 5,72% votaram nulo. Estavam aptos a votar 12.734 profissionais.

Para garantir uma eleição tranquila e com igualdade de oportunidade para todos os candidatos, o pleito no Espírito Santo contou com uma Comissão Regional Eleitoral presidida pelo Dr. Alcary Simões Junior e tendo como membro, também, o Dr. Marcelo Augusto Soneghet Pimentel e o Dr. Cassiano Franco Bernardes.

### Resultado geral da eleição

**CHAPA 1 – 3.872 VOTOS (46,30%)**

**CHAPA 4 – 1.884 VOTOS (22,53%)**

**CHAPA 3 – 1.473 VOTOS (17,62%)**

**CHAPA 2 – 1.133 VOTOS (13,55%)**

**PERSONAGEM: DR. ALVÁRO DE MORAES**

## Uma história na Cirurgia e Nutrologia

A vocação de família contaminou ainda na infância o médico Álvaro Armando Carvalho de Moraes, que chegou aos 77 anos como um dos cirurgiões mais experientes e conhecidos do Estado. Na pequena Piranga, cidade do interior de Minas Gerais, ele nasceu e cresceu em um ambiente no qual a medicina era a disposição natural da família. Com poucos profissionais disponíveis na cidade, o pai e o tio, ambos médicos, eram figuras centrais na comunidade. Inspirado pela dedicação do pai, o jovem Álvaro decidiu continuar o legado familiar.

Aos 15 anos, mudou-se para Belo Horizonte, onde fez o científico e, depois, ingressou na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - formou-se em 1970. Logo depois, ainda na UFMG, fez residência em cirurgia. Após três anos no interior de São Paulo, em 1976, o já Dr. Álvaro se mudou para Serra e começou a lecionar na Emescam - aposentou-se da academia em 2022. Além do papel como educador, ele fez mestrado em cirurgia abdominal na UFMG e se especializou em terapia nutricional e nutrologia, tornando-se uma referência nas duas áreas.

Ao longo da carreira, Dr. Álvaro foi homenageado inúmeras vezes por seus alunos, reconhecimento que ele considera a maior conquista dele. Este ano, ele também recebeu o título honorífico de Professor Emérito da Emescam. Entre as realizações que ele destaca está a aula magna de nutrição, ministrada no "Ganepão", um dos maiores congressos de nutrição da América Latina.

Quando Dr. Álvaro se formou, a nutrologia ainda não era uma especialidade reconhecida. Ele foi pioneiro e tornou-se referência no Espírito Santo, sendo, por muito tempo, o único especialista na área por aqui.



### A essência da Medicina

Para o cirurgião e nutrólogo Dr. Álvaro Armando Carvalho de Moraes, a essência da medicina reside no "atendimento humanizado e na ética". A humanização, o exercício ético da medicina e a capacidade técnica exigem, na visão dele, o estudo profundo e a valorização da prática, que deve ser passada aos novos médicos.

"Nas aulas para o curso de graduação em medicina, eu procurava discutir casos reais, sem identificação dos pacientes, priorizando aqueles que possibilitavam discutir a teoria, cuidados, atendimento humanizado, ética e valorização dos profissionais envolvidos.", explicou.

As relações familiares que o levaram e o mantiveram na medicina se estenderam por toda a vida. O filho Rafael também é médico e seguiu até uma das especialidades dele: nutrologia. Luciano, o outro filho, é analista de sistemas. Pela carreira bem-sucedida, ele atribui muitos méritos à parceira de uma vida, a mulher Valéria, que conseguiu segurar a família firme e unida.